

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
9	Seg	18	Pais de Ester Reis; António Reis Afonso; Carlos Manuel Moreira Esteves; Rosa Branco Marinho, filha, genro e sogra; Aurora Cerqueira; José Lucídio Monteiro Gonçalves (aniv.); Florinda Martins Arezes; Maria Irene Pequito de Carvalho; Manuel Nunes Ferreira
10	Ter	18	Paulo Ângelo da Cruz (aniv.); José Pires Marrocos e esposa; Benvido Gonçalves Durães; Maria Fernandes Vieitas Paradelá; Mário Brandão Rodrigues (aniv.); Pais e sogro de Gaspar Rego; António Gomes Moreira Rego, pais, sogros e irmão Domingos; Amaro José Barreiros Lopes; Florinda Martins Arezes; Maria Irene Pequito de Carvalho; Manuel Nunes Ferreira; Joaquim Figueiredo e esposa; Francisco Ramos e esposa
11	Qua	18	José Gomes Maciel e esposa; Elvira Pinto Bandeira; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; José Fernandes Gomes do Rego e filho; Belmira Rodrigues Machado, marido, pais e sogra; Maria Amália Afonso Machado; Ema de Brito Peixe; Florinda Martins Arezes; Maria Irene Pequito de Carvalho; Manuel Nunes Ferreira
12	Qui	18	Guilherme Pereira Machado, esposa e bisneto; Sogros, cunhados e genro de Manuel Machado; José Carlos Fernandes Cerqueira, sogro e avós; Pais de Luís Ruas; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pai e sogros; Florinda Martins Arezes; Maria Irene Pequito de Carvalho; Manuel Nunes Ferreira; Em ação de graças a S. José
13	Sex	18	Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Adriano Afonso Branco; Fernando Tomás Santos Vieira e pais; José Gonçalves de Melo, pais e sogros; Florinda dos Santos Barbosa e pais; João Afonso Gonçalves e genro; Maria Joaquina Gonçalves e marido; Florinda Martins Arezes; Maria Irene Pequito de Carvalho; Manuel Nunes Ferreira; Em ação de graças a Santo António
14	Sáb	18	Casimiro Crespo Pereira e esposa; Serafim Gonçalves Azevedo; Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Pais e filho de António Longarito; Braselina Gomes do Rego e marido; Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Elisa Afonso Pequito; Emídio de Sousa Reigada e esposa; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo da Costa; Sandra Maria de Passos Barreiros; Eduardo Pinto; Maria Irene Pequito de Carvalho; Manuel Nunes Ferreira
15	Dom	9	Maria do Carmo Teixeira (aniv.); Intenções da Casa do Ceiro; David Lopes de Carvalho e pais; Palmira Pires do Rego e marido; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Martins Baganha; Luciano Passos Viana e esposa; Maria Irene Pequito de Carvalho; Manuel Nunes Ferreira; Em ação de graças ao Sagrado Coração de Jesus

# PARÓQUIA VIVA

N.º 353 – 08/09/2019

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



## 23.º Domingo Comum – Ano C



«seguia Jesus uma grande multidão. Jesus voltou-Se e disse-lhes: “Se alguém vem ter comigo, e não Me preferir ao pai, à mãe, à esposa, aos filhos, aos irmãos, às irmãs e até à própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não pode ser meu discípulo. ... quem de entre vós não renunciar a todos os seus bens, não pode ser meu discípulo”.» (Evangelho)

## O valor da dúvida

*Por: Octávio Carmo*

“Crer não é satisfazer-se, não é ter as soluções nem ter encontrado as respostas. Crer é habitar o caminho, habitar a tensão, viver dentro da procura”. A frase pertence a D. José Tolentino Mendonça, futuro cardeal, que me habituei a ler e respeitar há vários anos. Do seu pensamento saem muitos desafios sobre o que é pensar a fé no mundo de hoje, com maior capacidade de valorizar a experiência do caminho.

Sendo previsível, a escolha do Papa Francisco confirma um percurso próximo de periferias culturais e antropológicas, nas quais o testemunho da ferida, da pergunta, do que corta o interior de cada um, é ponte para o diálogo, para o encontro, para o serviço.

O novo cardeal português fala da fé como um “paradoxo” em vez de “um búnquer, um lugar de certezas”. Lembro-me em particular de uma conferência, em Braga, na

qual saiu a ideia de rejeitar a ideia de Cristianismo como “solução barata” para aliviar as dores e os problemas da existência. Testemunhar o ‘Deus Ferido’ – como diria outro pensador católico de referência, o sacerdote e escritor checo Tomás Halík – remete para a dimensão da compaixão, do Deus que ‘sofre com’ a humanidade.

No já famoso retiro à Cúria Romana, em 2018, D. José Tolentino Mendonça mostrava-se também próximo do pensamento social do Papa: “A sede dos nossos irmãos é um desafio a uma conversão ao essencial que contrarie a cultura do desperdício e da desigualdade social. A Igreja não tem de ter medo de ser profética e colocar o dedo na ferida”.

Há outra frase que me marcou muito, na sua reflexão sobre a necessidade de responder concretamente às questões da existência, a partir da experiência espiritual católica: “As viagens imóveis que fazemos, muitas vezes, são as peregrinações maiores, as mais decisivas”.

O Papa Francisco escolheu como colaborador um pensador – poeta, biblista, ensaísta, teólogo no sentido mais pleno da palavra – que defende uma Igreja para todos e que sabe o valor da dúvida como chão comum na busca espiritual da humanidade, o tempo da saudade de Deus, como escreve. Num tempo de respostas rápidas, superficiais e que não geram compromisso, face ao Outro, é absolutamente necessária esta valorização do interior: um ponto imóvel fundamental, para a deslocação pendular do viver.

*In Ecclesia, 03.09.2019*

## 23.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: Sab. 9, 13-19 (gr. 13-18b)**

**2.ª Leitura: Flm. 9b-10.12-17  
Evangelho: Lc. 14, 25-33**

#### - O caderno de encargos -

Acabamos de ouvir: “*Se alguém vem ter comigo, sem Me preferir ao pai, à mãe, à própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não pode ser meu discípulo*”. Convenhamos que Jesus não é nada meigo nestas palavras que nos acaba de dirigir: a sua proposta é-nos apresentada com toda a frontalidade e com a máxima radicalidade, a saber: para O seguir é preciso colocá-l’O acima de todos e de tudo!

E o recurso ao exemplo dos preparativos para a construção de uma torre vem inculcar as condições fundamentais desta escolha por Cristo: sendo tarefa para muito tempo, isto é, para toda a vida, a sua concretização requer perseverança. Por outro lado, sendo a torre o tipo de construção que mais cuidados requer – por desafiar o equilíbrio entre a altura e a base de sustentação – Jesus alerta-nos para a importância dos fundamentos sobre os quais a nossa ‘torre’ vai sendo erguida.

E, hoje, os ventos não sopram de feição para tarefas tão longas e tão exigentes: mergulhados como estamos no facilitismo e no imediatismo do “já e sem esforço” reinante, a música de uma radicalidade exigente e perseverante não nos embala para semelhante género de compromisso. Também sabemos que estes produtos – exigência e ponderação – são dos menos procurados nas prateleiras da vida. Daí a necessidade de um espírito firme e diferente – o “espírito santo” da sabedoria –, para aprendermos o que agrada ao Senhor e a isso nos consagrarmos de alma e coração. Daí também o convite do Papa Francisco: “Na cultura do provisório, do relativo, muitos apregoam que o importante é ‘curtir’ o momento, uma vez que não se sabe o que nos reserva o amanhã. Tenham a coragem de ‘ir contra a corrente’.

Vamos dar início a novo ano apostólico, que pode e deve ser para cada um de nós a oportunidade para fortalecermos e levantarmos um pouco mais a ‘torre’ da nossa eternidade. Mas não tenhamos ilusões: só aceitando a radicalidade da proposta de Cristo é que estaremos em condições de dar este salto em frente; doutra forma, será sempre “mais do mesmo” e não esqueçamos que não é com fogo de vistas e com entusiasmos momentâneos que se constrói seja o que for, muito menos uma torre!

*Pe. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**Lausperene:** Lembramos que se realiza neste domingo, dia 8, nos moldes dos anos anteriores, o Sagrado Lausperene. Inicia no fim da Eucaristia dominical, pelas 10 h., e termina com a bênção do Santíssimo Sacramento, pelas 18 h.

O tempo da Adoração ao Santíssimo Sacramento é dividido pelos vários Grupos e Associações da Paróquia, assim distribuídos: 10 às 12 h. – Pastoral da Saúde e Conferência Vicentina; 12 às 14 h. – Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) e Zeladores/as do Apostolado da Oração (AO); 14 às 16 h. – Catequese e Leitores; 16 às 18 h. – Grupos Corais, Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA), Conselho Pastoral Paroquial (CPP), Comissões de Festas (S. Sebastião, S. José, Páscoa, Sr.ª de Vinha e S. Mamede). Participe!

**Inscrições para a Catequese:** À semelhança dos anos anteriores, as novas inscrições na Catequese são feitas pelo pároco e decorrem durante o mês de setembro, nos dias em que funciona o Cartório Paroquial: terças-feiras, das 16 às 17,30 h. e das 19,30 às 20,15 h.; quintas-feiras, das 10 às 11,30 h. e das 19,30 às 20,15 h.

Devem inscrever-se todas as crianças e adolescentes que entram na catequese paroquial pela primeira vez, para qualquer ano. No 1.º ano devem inscrever-se todas as crianças que perfazem os 6 anos de idade até ao fim deste ano.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação e todos devem trazer uma fotografia tipo passe da criança ou adolescente.

Se as crianças a inscrever não foram batizadas na nossa paróquia, deverão trazer documento comprovativo de que estão batizadas: cédula da vida cristã ou, na sua falta, uma certidão de batismo.

Se a nova inscrição é uma transferência de outra paróquia, devem trazer também

documento comprovativo de frequência da catequese nessa paróquia.

A ficha de inscrição recebida do pároco deve depois ser entregue pelo encarregado de educação às Catequistas, no dia 28 de setembro (sábado), dia do início da Catequese, a partir das 16,15 h., no salão paroquial, juntamente com o valor do catecismo e do seguro.

As reinscrições serão feitas pelas Catequistas também no dia de início de Catequese, a partir das 16,15 h., no salão paroquial, e devem ser comunicadas ao pároco até ao final do mês de outubro. Este ano também é obrigatória a inscrição para quem queira participar no Grupo de Jovens, que deve ser feita no mesmo dia, hora e local das restantes reinscrições.

**Reunião do CPAE:** A reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) realiza-se na próxima quinta-feira, dia 12, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial.

Como de costume, no início da reunião, antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode participar, deste que seja para apresentar ao Conselho assuntos relacionados com a administração dos bens da paróquia.

**Restauro de imagem oferecido:** Tendo a Sr.ª Basília Correia do Rego contactado o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) no sentido de oferecer o custo do refazer dos dedos da imagem de S. Roque, o CPAE resolveu aceitar a oferta e aproveitar para promover também a conservação e restauro de toda a imagem, bem como da que estava ao seu lado no mesmo altar, a imagem de S. Francisco. A mesma empresa foi contactada para o restauro e melhoramento das Alminhas de S. Sebastião, que ainda decorre.

O CPAE, em nome de todos os paroquianos, agradece a generosa oferta da Sr.ª Basília Correia do Rego, no valor de 645,75 €, equivalente ao custo total do que foi gasto na imagem de S. Roque. Bem haja!

*(Continua na pág. 4)*